

Introdução

**O espaço educa.
Qual deve ser o espaço ideal para educar o homem do próximo milênio?**

Alfredo Veiga-Neto

É consenso que no Brasil a meta da universalização da educação básica foi atingida. Entretanto, muitos estudiosos chamam atenção para a questão da qualidade do ensino oferecido nas escolas do país (Soares, 2002; Bonamino e Franco, 2005).

Nos últimos anos, importantes indicadores na área da Educação têm colaborado para a compreensão da realidade educacional brasileira. Tais indicadores são provenientes, em parte, de avaliações em larga escala, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), a Prova Brasil e outros projetos de avaliação de redes de ensino desenvolvidos por determinados Estados, além dos sistemas de informação educacional, bem como da participação do Brasil no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). Entre os resultados obtidos por estas avaliações, destaca-se o desempenho insatisfatório dos alunos brasileiros em Leitura¹.

Diante dos resultados preocupantes, pesquisadores intensificam a busca pelos fatores que constituem escolas de qualidade e que influenciam no ensino e na aquisição de habilidades cognitivas relativas à Leitura e às habilidades de Matemática dos educandos (Lee, Bryk e Smith, 1993; Hillman e Mortimore, 1995; Albernaz, Ferreira e Franco, 2002; Soares, 2002 e 2004; Franco e Albernaz,

¹ Segundo avaliações do SAEB dos anos de 2001, 2003 e 2005 a partir de testes realizados por alunos que cursavam o final da quarta série, o país ficou com médias 165,1; 169,4 e 172,3, respectivamente, no que se refere aos indicadores de desempenho em Leitura (Oliveira, 2007). Embora seja possível perceber o aumento das médias, é importante frisar que o patamar atingido pelos alunos da quarta série ainda está abaixo de 200 pontos, patamar considerado adequado à consolidação e ao desenvolvimento das habilidades de Leitura que permitirão aos alunos continuar a aprender com bom aproveitamento.

2004; Soares, 2004; Franco e Bonamino, 2005; Bonamino, Bernado e Polon, 2005; Bernado, Felipe e Pedrosa, 2008).

Consolidadas em países europeus e nos Estados Unidos, as pesquisas situadas no âmbito das escolas eficazes se iniciaram recentemente no Brasil e já trazem importantes contribuições para o campo educacional. Pesquisas realizadas por Soares (2002), Franco e Bonamino (2005), Gomes (2005), Franco et al. (2006), além de outros estudiosos brasileiros, revelam que no Brasil e em outros países da América Latina, ao contrário dos países desenvolvidos, aspectos físicos e recursos escolares aparecem como aspectos influentes no desempenho escolar dos alunos em sala de aula, mesmo quando os resultados são controlados pelo nível socioeconômico dos alunos. Dentre estes aspectos físicos da escola, destacam-se a infra-estrutura do prédio, a presença, o estado de conservação e a utilização de espaços didático-pedagógicos tais como bibliotecas, salas de leitura, salas de aula e pequenas bibliotecas no interior das salas de aula (Soares, 2002; Franco et al., 2006; Bernado, Felipe e Pedrosa, 2008). Nesta perspectiva, a ênfase não recai sobre a associação entre fatores materiais e resultados, mas sim nas características das próprias escolas, na sua organização, seu clima acadêmico e nos processos que nelas se desenvolvem para alcançar determinados resultados escolares (Bonamino e Franco, 2005).

Em outra perspectiva teórica, autores como Viñao Frago e Escolano (2001), Faria Filho, Gonçalves, Vidal e Paulilo (2004), Viñao Frago (2005) e Vidal (2005) compreendem que os espaços e objetos escolares constituem importantes dimensões educativas relacionadas ao desenvolvimento de disposições cognitivas de habilidades de leitura e escrita.

Segundo Vidal (2005) e Viñao Frago (2001), a observação dos espaços e objetos escolares pode constituir indícios de práticas escolares que acontecem no interior dos estabelecimentos de ensino. Deste modo, os aspectos materiais dos estabelecimentos de ensino podem ser concebidos como um fator relevante na constituição de determinadas práticas que podem constranger ou estimular a disseminação de certos conhecimentos e habilidades escolares.

Na linha de investigação das escolas eficazes no contexto brasileiro, o Projeto Geração Escolar 2005 (GERES), o qual subsidia a presente dissertação, é um estudo que emprega um desenho de pesquisa longitudinal e de painel. Isto quer dizer que, ao invés de se ater a uma única medida de resultado, o GERES se

baseia em dados processuais de um mesmo grupo de alunos. O GERES também adota abordagens quantitativa e qualitativa na investigação dos fatores escolares que incidem positivamente sobre o desempenho dos alunos. No pólo do Projeto no Rio de Janeiro, os resultados iniciais obtidos através da aplicação de testes de Leitura e Matemática no ano de 2005 serviram de subsídio para o desenvolvimento de duas etapas de estudos exploratórios realizados em estabelecimentos de ensino participantes.

No intuito de dar continuidade aos estudos exploratórios mencionados, a pesquisa ora apresentada compôs a terceira etapa de investigações da vertente qualitativa do Projeto GERES no Rio de Janeiro. Os espaços escolares relacionados com o desenvolvimento de habilidades de leitura constituíram o objeto de estudo do trabalho de pesquisa realizado ao longo do ano letivo de 2007 em três escolas públicas municipais escolhidas em função dos resultados escolares dos alunos nos testes do GERES.

Assim, situada no âmbito dos estudos das escolas eficazes e dos estudos sobre os espaços escolares, a pesquisa apresentada buscou apreender as diferentes formas de organização, disposição e utilização dos espaços e recursos escolares como elementos constitutivos de atividades educativas, relacionadas com o desenvolvimento de disposições cognitivas e de habilidades de leitura e escrita. A partir destes elementos, buscou-se identificar aspectos de práticas escolares que permitissem incrementar o entendimento do conjunto de saberes e de fazeres ativados na escola.

O objetivo foi, portanto, identificar evidências de aspectos escolares relacionados a fatores promotores de aprendizagem de habilidades de leitura em espaços como salas de leitura², murais e cantinhos de leitura, com o intuito de responder as seguintes questões de pesquisa:

- Do ponto de vista pedagógico, quais são as práticas escolares implícitas nas formas de organização, de disposição e de utilização das mensagens veiculadas nos espaços destinados ao desenvolvimento de habilidade de leitura das escolas?

² Embora consideremos as bibliotecas como locais privilegiados para o desenvolvimento de práticas de leitura, não as situamos em nossa pesquisa pois as escolas investigadas não possuem este espaço.

- Que tipo de disposições escolares relativas ao uso da leitura e da escrita tais espaços propiciam?
- Que indícios de práticas de leitura podem ser averiguados nos espaços das escolas?
- Quais arranjos de espaços escolares favorecem, nos alunos, a formação de disposições mais sintonizadas com a aprendizagem escolar da leitura?

A dissertação está organizada em cinco capítulos além deste texto Introdutório.

No Capítulo II, são apresentados os referenciais teóricos que nortearam a construção da pesquisa. Trata-se, basicamente, de uma revisão de estudos na linha das escolas eficazes, sobre as diferentes ênfases de ensino da língua e sobre os espaços escolares. Na seqüência da revisão da literatura sobre as escolas eficazes, apresentamos o Projeto GERES. São estabelecidas, por fim, relações entre os espaços didático-pedagógicos e o ensino da língua nas instituições de ensino.

No Capítulo III, encontra-se a descrição do caminho percorrido para a realização do trabalho. Trata-se do capítulo que descreve, de maneira detalhada, as duas etapas iniciais dos estudos exploratórios antecedentes desta dissertação e que, no âmbito do GERES, tiveram como objetivo a observação de determinadas características escolares passíveis de incidir sobre a aprendizagem dos alunos. Também foram detalhados os critérios utilizados para a escolha das escolas que constituíram o campo da pesquisa e os pressupostos teórico-metodológicos que nortearam as incursões ao campo e a coleta dos dados - registros fotográficos realizados ao longo de um ano em momentos estratégicos do período letivo. Ao final do capítulo são sistematizadas as categorias de análise que nortearam a pesquisa.

No capítulo seguinte, cada uma das três escolas investigadas foi contextualizada em relação à região geográfica onde está localizada na cidade do Rio de Janeiro às Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) a que pertencem, aos níveis de ensino oferecidos e os períodos de funcionamento. Ademais, são informados dados das turmas do Projeto GERES tais como número de alunos participantes, proficiência nas ondas 1 e 2 e composição social da escola.

No Capítulo V, se procede a descrição e a análise dos registros fotográficos associados aos demais dados da pesquisa, como o nível sócio-econômico (NSE) e a média da proficiência em Leitura dos estudantes participantes do Projeto GERES nas escolas investigadas. Este capítulo foi organizado em duas grandes seções, que, por sua vez, se subdividem em quatro subseções, de maneira a darmos seqüência à análise de cada um dos espaços pesquisados. Desta forma, orientadas pelas categorias de análise, primeiro são apresentadas as análises e descrições dos espaços destinados às práticas de leitura no âmbito da escola: murais presentes nos pátios e corredores dos estabelecimentos de ensino e as salas de leitura. Em seguida, encontram-se as análises e descrições dos espaços presentes no interior das salas de aula ocupadas pelas turmas envolvidas no Projeto: murais e outras formas de suporte de leitura cuja natureza e função são similares às dos murais, e, por último, os cantinhos de leitura. Foram considerados os seguintes aspectos:

- as formas escolares de escrita presentes em espaços como murais das salas de aula e das escolas, cantinhos de leitura e salas de leitura;
- a existência, as condições, disposições, e a organização dos espaços dos estabelecimentos de ensino, especificamente dos espaços dos murais da escola e das salas de aula, salas de leitura e cantinhos de leitura, da utilização de materiais e recursos didáticos diversos, do seu estado de conservação e frequência de uso;
- as estratégias escolares de investimento pedagógico desenvolvidas pelos estabelecimentos de ensino para a utilização dos espaços analisados.

À guisa das considerações finais, são apresentados no último capítulo os achados da pesquisa e indicações possibilidades de novos estudos envolvendo a temática investigada.